

# Paranapiacaba vai receber até R\$ 65 mi, diz Salles

Sorala Abreu Pedrozo

▼ A Vila de Paranapiacaba receberá de R\$ 40 milhões a R\$ 65 milhões do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas. A estimativa é do secretário da Cultura Esporte, Lazer e Turismo, Raimundo Salles. O local é uma das três regiões selecionadas no Estado para receber verbas do programa, que distribuirá R\$ 1 bilhão em recursos extraorçamentários no País, sendo R\$ 150 milhões em São Paulo.

Os valores, explica Salles, podem variar conforme o detalhamento e as necessidades de cada projeto. A verba será investida no restauro e em reformas das estruturas históricas do local. “Para conseguir ser indicado a receber recursos, tivemos de nos comprometer a fazer a descupinização das áreas. Para tanto, serão investidos R\$ 800 mil com recursos do Estado.” Ele conta ainda que o Sesc vai colocar a vila na rota do turismo paulista.

Na terça-feira, o secretário de gestão dos recursos naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense, Ricardo Di Giorgio, vai apresentar o projeto em Brasília. “Até abril teremos resposta e, se o projeto for aprovado, receberemos os recursos até o fim do ano.”

Di Giorgio conta que esse será passo primordial para resgatar o turismo na vila e inseri-la de vez como opção no roteiro turístico. Além de querer resgatar e fortalecer o programa de qualificação dos serviços turísticos, realizado em parceria com universidades até 2008, a ideia é

readequar a infraestrutura de água, esgoto e calçamento das vias e ampliar o número de atrações. “Temos um campo de futebol histórico em Paranapiacaba. Os moradores afirmam que Charles Miller (*considerado o pai do futebol*), que era ferroviário, jogava no campo”, conta. O secretário diz que o espaço é um dos pioneiros do País.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Oswana Famelli, espera, durante os jogos da Copa do Mundo de 2014, poder levar a seleção inglesa para jogar no local.

Hoje a vila conta com menos de 50 estabelecimentos, como restaurantes, bares e hospedagens – em 2008 eram 85, segundo Marco Moretto Neto, assistente de diretor do departamento de apoio administrativo de Paranapiacaba. Desses, 11 são pousadas. O número de visitantes chega a 200 mil por ano, sendo a metade no Festival de Inverno. “A ideia é atingir 500 mil turistas por ano e ocupar, inclusive, os leitos durante a semana.”

Foi assinado ontem protocolo para a realização de inventário dos pontos turísticos de Santo André, que ficará pronto em um ano. “A partir do estudo, teremos condições de conhecer o potencial da cidade, reconhecendo e mapeando as principais fontes de atração”, diz Oswana.

A diretora de turismo Silvia Costa aponta como atrativos, além da vila, o Santuário Nacional de Umbanda no Parque do Pedroso, a salada de escarola com torresmo do Rosa's, a Adega do Jabá e o calçamento Cel. Oliveira Lima.▲